

EFEITO RETROATIVO DO CELPE-BRAS NO PROCESSO DE ENSINO/APRENDIZAGEM DO PORTUGUÊS: UM ESTUDO QUALITATIVO

RETROACTIVE EFFECT OF CELPE-BRAS IN THE LANGUAGE TEACHING AND LEARNING PROCESS: THE READING SKILL AND THE COMMUNICATIVE AND INTERCULTURAL APPROACHES

Laura Camila Braz de ALMEIDA¹

Resumo: O presente artigo apresenta resultados de um estudo qualitativo sobre o efeito retroativo do Celpe-Bras no processo de ensino/aprendizagem de português como língua estrangeira e como língua materna. Baseando-se na análise sobre a abordagem comunicativa (ALMEIDA FILHO, 2002; CANALE, 1995) e sobre a abordagem intercultural (SANTOS, 2004), pretende-se analisar a aplicação dessa teoria sobre essas abordagens no processo de ensino/aprendizagem de português. As atividades de avaliação utilizadas nas aulas de português como língua materna (PLM) e de português como língua estrangeira (PLE) foram fundamentadas no Celpe-Bras (SCARAMUCCI; RODRIGUES, 2004) por avaliar as habilidades de compreensão e produção oral e escrita de forma integrada. Para a metodologia da pesquisa, centrou-se na pesquisa-ação discutida por Tripp (2005). O resultado dessa pesquisa evidencia o efeito retroativo do Celpe-Bras nesse processo de ensino da língua portuguesa, uma vez que o grupo de pesquisa da graduação em Letras, envolvido nesse projeto, elaborou as tarefas, conforme essas teorias propostas por esse exame, e as aplicou em aulas. Por sua vez, os alunos desses pesquisadores envolvidos apresentaram bom resultado. Desse modo, um estudo como esse é de grande relevância, uma vez que aprimora o processo de ensino e de aprendizagem de língua.

Palavras-chave: Avaliação. Ensino/aprendizagem. Efeito Retroativo do Celpe-Bras.

Abstract: This article presents the results of a qualitative study on the retroactive effect of Celpe-Bras in the process of teaching/learning Portuguese as a foreign language and as a mother tongue. Based on the analysis of the communicative approach (ALMEIDA FILHO, 2002; CANALE, 1995) and the intercultural approach (SANTOS, 2004), it is intended to analyze the application of this theory on these approaches in the process of teaching/learning Portuguese. The evaluation activities used in the classes of Portuguese as a mother tongue (PLM) and Portuguese as a foreign language (PLE) were based on Celpe-Bras (SCARAMUCCI; RODRIGUES, 2004) for evaluating oral and written comprehension and production skills in an integrated manner. For the research methodology, it focused on the action research discussed by Tripp (2005). The result of this research evidences the retroactive effect of Celpe-Bras in this process of teaching the Portuguese language, since the research group of the graduation in Letters, involved in this project, elaborated the tasks, according to the theories proposed by this exam, and applied them in classes. In turn, the students of these researchers showed great results. Thus, such a study is of great relevance, since it improves the language teaching and learning process.

Keywords: Evaluation. Teaching/learning. Celpe-Bras Retroactive Effect.

¹ Universidade Federal de Sergipe (UFS), Aracaju, Sergipe, Brasil; profa.laura.almeida.ufs@gmail.com; <https://orcid.org/0000-0002-2302-3446>

- | Efeito retroativo do Celpe-Bras no processo de ensino/aprendizagem do português: um estudo qualitativo

Introdução

O ensino de língua com ênfase na integração entre as habilidades é uma questão bastante importante nesse processo. O artigo em questão envolve uma pesquisa relacionada ao efeito retroativo do Celpe-Bras no ensino de português como língua estrangeira e como língua materna. Almeja-se, com esse estudo, contribuir para a formação docente dos estudantes do curso de Letras, com as atividades de pesquisa e de ensino.

Como metodologia, optou-se por utilizar a pesquisa-ação. Nesse sentido, Tripp (2005, p. 445) destaca que “A pesquisa-ação educacional é [...] estratégia para o desenvolvimento de professores para aprimorar o seu ensino e, em decorrência, a aprendizagem de seus alunos”. Assim, a pesquisa foi desenvolvida em reuniões de grupo para estudo, para a criação das tarefas a serem aplicadas em aulas de português.

O Celpe-Bras foi escolhido para ser uma referência nessa pesquisa, porque é um exame que trabalha com as habilidades de compreensão oral, produção oral, compreensão escrita e produção escrita de forma integrada. Além disso, as suas questões apresentam propósitos bem definidos e contextualizados.

Segundo Scaramucci (1999, 2001), a operacionalização de uma abordagem comunicativa, no caso do Celpe-Bras, é realizada através de um exame que prioriza um tipo de atividade chamada tarefa. Ela é um termo usado em Linguística Aplicada para se referir a uma atividade de ensino ou de avaliação diferente daquela usada nas abordagens tradicionais. Tem um propósito comunicativo e busca especificar usos que se assemelham aos da vida real, permitindo, assim, a apresentação de conteúdos autênticos.

Nas tarefas, é exigida como resposta uma produção textual, envolvendo um certo gênero discursivo, relacionado ao uso que se está fazendo da linguagem. A produção textual, aqui entendida como discurso, também, se difere daquela gerada a partir de uma instrução que solicite apenas o desenvolvimento de um tópico ou assunto. Conforme Sidi (2002, p. 18), “As tarefas dos testes comunicativos mobilizam um conhecimento não só linguístico, mas também pragmático e sociolinguístico. [...] a proficiência [...] consiste na habilidade para interpretar e construir sentido através do discurso”.

Por apresentar situações que se parecem com as que são reais de comunicação, as tarefas do Celpe-Bras mostram, claramente, o que se propõem a avaliar e são mais envolventes, promovendo um maior engajamento do candidato. Para Scaramucci (2001), as tarefas apresentam muitas vantagens. Em primeiro lugar, elas admitem uma avaliação integradora. Englobam mais de uma habilidade, uma vez que essas habilidades são usadas na vida real de forma interligada. Em segundo lugar, uma outra vantagem de se

utilizar uma tarefa é que, ao mostrar uma situação comunicativa, com um propósito, ela torna dispensável a explicitação de sub-habilidades como critério para a elaboração dos itens. Uma terceira vantagem é a apresentação de um propósito claro, que determina o contexto e os limites da avaliação. Uma situação comunicativa abarca um falante (o autor do texto), a mensagem (texto), um interlocutor (leitor) e, também, um propósito.

Um texto autêntico, nesse sentido, não é suficiente para garantir que o exame seja comunicativo. Para que isso ocorra, os itens teriam que especificar com quem se está comunicando (interlocutor) e por quê (propósito), de forma que o candidato possa adequar seu texto ao propósito da comunicação. Nesse contexto, pode-se dizer que a compreensão oral ou escrita é sempre relativa e está relacionada com um propósito. A própria tarefa é que determina um propósito para o candidato e um parâmetro do que seria uma resposta adequada.

O Celpe-Bras é um exame que trabalha com as habilidades linguísticas inter-relacionadas. Além disso, as suas questões apresentam propósitos bem definidos e contextualizados. Com isso, é importante fazer tarefas que usem a habilidade de leitura, relacionada com a habilidade de escrita. O que interessa nas tarefas é a compreensão como processo. Ademais, pode-se ter certeza de que a capacidade de ter um bom desempenho nesses itens se assemelha à capacidade de leitura e compreensão real.

Para a apresentação dos resultados, em lugar de notas ou números, procedimentos quantitativos, são adotados procedimentos qualitativos e holísticos. Uma avaliação holística, conforme Sidi (2002), permite que o discurso seja avaliado enquanto um todo. Para se observar a aprendizagem, é mais proveitoso descrever como ela acontece de um modo geral.

Scaramucci e Rodrigues (2004) mencionam que os aspectos utilizados para avaliar o desempenho do candidato nas tarefas escritas são: a adequação ao contexto (propósito comunicativo, gênero discursivo e interlocutor), adequação discursiva (coesão e coerência) e adequação linguística (riqueza e adequação lexical e gramatical), e, assim, procura-se descrever o que o candidato é capaz de desempenhar em cada tarefa.

A seguir, há um exemplo de uma tarefa do Celpe-Bras, retirada do *site* do acervo do Celpe-Bras, organizado por professores da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (http://www.ufrgs.br/acervocelpebras/arquivos/Provas/2017_1).

- | Efeito retroativo do Celpe-Bras no processo de ensino/aprendizagem do português: um estudo qualitativo

Figura 1. Exemplo de tarefa do Celpe-Bras



Fonte: http://www.ufrgs.br/acervocelpebras/arquivos/Provas/2017_1

Nessa questão ilustrativa, há um exemplo de integração de habilidades. Após a leitura, o candidato inscrito nesse exame deve fazer uma carta direcionada a empresas da região com o propósito de pedir apoio a essa ONG, mencionada no texto. Observa-se, nessa tarefa, a integração entre as habilidades de leitura e de escrita.

Nesse sentido, Brown (2007 *apud* PILEGGI, 2017) comenta que os testes comunicativos devem ser práticos, exigindo que o candidato use a língua dentro de um contexto apropriado e devem medir uma gama variada de habilidades linguísticas, incluindo conhecimentos sociolinguísticos, de coesão e de funções da língua. Pileggi (2017) comenta que o construto do exame é avaliar o uso da língua em situações realistas de comunicação. Desse modo, pode-se perceber que o Celpe-Bras é elaborado conforme os testes comunicativos.

Abordagem Comunicativa e Intercultural

Após ter abordado o Celpe-Bras, é relevante, também, discutir sobre a abordagem comunicativa. Todas as tarefas do Celpe-Bras são baseadas na Abordagem Comunicativa

e na Abordagem intercultural, uma vez que elas se assemelham ao uso real da língua e envolvem a comunicação e a cultura.

De acordo com Almeida Filho (2002), a comunicação é vista como uma forma de interação social propositada em que se dão demonstrações de apresentação pessoal associadas, ou não, aos casos de construção de conhecimento, do discurso e da troca de informações. Nesse âmbito, é importante que a aprendizagem de uma nova língua ocorra em uma matriz comunicativa de interação social.

A Abordagem Intercultural considera importante trabalhar com a cultura da língua-alvo. Conforme Santos (2004), essa abordagem inclui as tradições, os valores, as crenças, as atitudes e conceitos, assim como os objetos e toda a vida material.

Oliveira (2007) coloca, também, que o termo competência está aliado ao termo proficiência. Na proficiência, há um esquema em que o falante nativo conhece as regras que governam a sua língua nativa e pode aplicá-las sem prestar atenção a elas. O falante tem, segundo Stern (1983), um entendimento intuitivo dos significados linguísticos, cognitivos, afetivos e socioculturais expressos pela forma da língua. Dessa maneira, o conceito de competência passa a ser semelhante ao conceito de proficiência.

Widdowson (2005) ressalta que a aprendizagem das habilidades linguísticas não parece garantir a consequente aquisição da capacidade comunicativa em uma dada língua. Um excesso de ênfase em exercícios mecânicos e exercícios de produção e recepção de frases tende a inibir o desenvolvimento de capacidades comunicativas.

Nas aulas de língua portuguesa, a leitura e a escrita são habilidades que podem ser trabalhadas de forma inter-relacionada. Desse modo, pode-se desenvolver, no aprendiz, a capacidade de não só produzir bons textos orais e escritos, como também de ler de maneira interacionista e crítica.

Na Perspectiva Interacionista da Leitura, Kleiman (2008) ressalta que o leitor passa a ser um sujeito cognitivo, a ser um (re)criador de significado. Quando o professor faz com que o seu aluno seja agente na construção do seu conhecimento, ele não promove comportamentos repetitivos, mecanicistas e automáticos. O professor deve pensar na leitura como uma interação entre o autor e o leitor do texto.

Para esse processo, é fundamental que haja a coerência entre fundamentação teórica e a ação prática no ensino de leitura, o reconhecimento do aluno enquanto sujeito leitor e não como mero decodificador. Assim, o ensino da leitura deve ser coerente com essa postura interacionista e crítica.

- | Efeito retroativo do Celpe-Bras no processo de ensino/aprendizagem do português: um estudo qualitativo

Segundo Koch e Elias (2007), a leitura de um texto exige do leitor bem mais do que o conhecimento do código linguístico. É importante que o leitor tenha, também, conhecimento prévio para desenvolver uma leitura com compreensão.

Conforme Schneuwly e Dolz (2010), o texto, na sala de aula, como um ensino processual em leitura e em escrita deixa de enfatizar um ensino normativo e passa a ser um ensino processual, com valorização do ensino da leitura e da escrita. Quando o professor desenvolve tarefas com as habilidades integradas, o aprendiz vai ter mais desenvoltura no processo de aprendizagem da língua por ela estar mais relacionada ao seu uso real.

As tarefas do Celpe-Bras são feitas a partir de diversos gêneros discursivos. Segundo Bazerman (2006), os gêneros discursivos são os ambientes onde o sentido é construído. Ao desenvolver uma atividade, baseada em gênero, o professor tem que explicar para o seu aluno o tema, o leitor e o propósito do gênero escolhido.

Schneuwly e Dolz (2004) mencionam que o gênero é um instrumento. Existem dois polos: de um lado o sujeito e, de outro, o objeto sobre o qual ele age. O instrumento encontra-se entre o indivíduo que age e o objeto no qual ele age. Para se tornar mediador, precisa ser apropriado pelo sujeito. Existe a escolha de um gênero, em função de uma situação definida pela finalidade, pelos destinatários e pelo conteúdo. Há, assim, a elaboração de um embasamento de orientação para uma ação discursiva.

Nesse sentido, para o professor elaborar uma tarefa para a sua aula, após escolher um texto autêntico, é importante que haja integração entre as habilidades de leitura e de escrita. Além disso, é relevante haver planejamento do propósito dessa atividade como uma ação discursiva. Assim, o docente vai tornar o seu aluno um bom leitor e o autor do seu texto.

Efeito Retroativo

As abordagens utilizadas para a construção do Celpe-Bras fundamentam a prática docente no Ensino de Língua, no planejamento do curso e na avaliação. Para o processo de avaliar ser coerente com o processo de ensinar, o professor precisa fazer com que a avaliação seja um instrumento de observação da aprendizagem do aluno. Quando o educador consegue verificar a aprendizagem do aluno durante o curso, ele percebe a qualidade do seu trabalho. Essa forma de avaliar é necessária para que esse professor possa fazer intervenções se o aluno não conseguiu aprender o que foi ensinado.

Quando o ensino é voltado na abordagem comunicativa e intercultural, a avaliação é um reflexo dessas abordagens de ensino. Avelar (2001) levanta que o efeito retroativo

pode ser definido como a influência ou impacto que um exame exerce sobre o processo de ensino e de aprendizagem. Nas aulas de língua estrangeira, segundo Scaramucci (1999), a abordagem do professor determina como vai ser o planejamento do curso, a elaboração dos materiais, os métodos e a avaliação. Todavia, a avaliação ainda costuma ser conduzida nos moldes tradicionais. Nesse contexto, se a avaliação ainda ocorre com o modelo tradicional, não vai acontecer a integração entre as habilidades. Não vai acontecer, assim, o efeito retroativo do Celpe-Bras.

De acordo com Alderson e Wall (1993) e Scaramucci (1999), a influência que a avaliação exerce no ensino é chamada de efeito retroativo. Esse efeito é prejudicial, quando o processo avaliativo retoma teorias ultrapassadas, mas quando é bem elaborado pode acarretar mudanças significativas. Scaramucci (1999) declara que, para que haja mudanças nesses contextos, deveria haver ação direta no processo, promovendo a reciclagem de professores, a produção de materiais didáticos.

Se essas teorias forem verdadeiras, as práticas de ensino e a avaliação da escrita desenvolvidas no ensino de português para estrangeiros divergem das perspectivas mais recentes. Nessa concepção, a escrita é vista como processo, como conjunto de atividades de planejamento, elaboração e revisão/reescritura. Essas tarefas sempre devem considerar a situação de uso e a forma a ela adequada. Além disso, a avaliação é tratada como processo contínuo, desenvolvido em conjunto por professores e alunos, devendo realimentar a escrita e fomentar seu desenvolvimento em direção a níveis de proficiência mais elevados.

Essa perspectiva considera a avaliação como meio de conscientização do aprendiz em relação a seu processo de aquisição de uma língua. Nesse sentido, o ensino integrado das quatro competências funciona como uma diretriz para a aquisição produtiva de português como língua estrangeira. A avaliação das habilidades de produção escrita desse aprendiz passa a ser uma atividade que, se conduzida cooperativa e criteriosamente, pode auxiliar o aluno a interferir em sua própria produção de textos escritos, atentando para diferentes planos do texto.

Apesar de o aprendiz ser considerado o centro do processo de ensino e aprendizagem, a função do professor não está em segundo plano. Seu papel é importante, já que é ele quem possui recursos que propiciam a participação mais ativa e crítica do aluno. É a partir do professor que modificações, em uma prática tradicional, podem acontecer. É importante considerar o prazer pelo estudo como possível experiência para melhorar os resultados da aprendizagem do aluno.

- | Efeito retroativo do Celpe-Bras no processo de ensino/aprendizagem do português: um estudo qualitativo

Nesse contexto, o Celpe-Bras é uma avaliação que fomenta essa participação mais crítica do aprendiz. Segundo Cunha e Santos (1999), Schlatter (1999) e Scaramucci e Rodrigues (2004), o Celpe-Bras é de base comunicativa, uma vez que a competência do candidato é verificada por meio da realização de tarefas a partir de textos autênticos e não se pretende verificar conhecimentos sobre a língua. O material do exame é contextualizado, os critérios de avaliação são holísticos e a avaliação é realizada, considerando-se descritores de competência e desempenho do candidato. Esse projeto é uma tentativa de consolidação do ensino, porque a importância de um exame de proficiência não se limita só à seleção de candidatos, mas deve ser considerada também sob o ponto de vista do seu efeito retroativo no ensino.

Lima (2002a, 2002b) destaca que, apesar de muitos candidatos do Celpe-Bras já terem finalizado seus cursos de português como segunda língua, eles demonstram um descompasso evidente entre a escrita e a fala na língua-alvo. As razões dessa dificuldade são antigas e profundas e passam por um letramento deficiente dos candidatos em sua primeira língua (L1) e por uma dinâmica inadequada do processo de ensino e aprendizagem da escrita em outras línguas, anteriormente estudadas por eles. Todavia, nota que alguns não conseguem, nos cursos de PL2 (português como segunda língua), desenvolver integrada e harmonicamente suas habilidades de comunicação. Esse fato ocorre, talvez, pelo fato de não terem sido dados à escrita, na sala de aula, a importância e o tratamento que essa habilidade deveria receber nessa situação de ensino e aprendizagem.

Por estar avaliando a competência do português do Brasil, Schlatter (1999) considera uma avaliação eficaz a que ocorre dentro dos parâmetros culturais brasileiros. A cultura está presente no Celpe-Bras, tanto nos textos escolhidos sobre assuntos referentes ao contexto brasileiro, como nas exigências linguísticas e socioculturais inerentes aos atos de fala presentes em cada exame.

Scaramucci (1999, 2001) ressalta que, embora tenham ocorrido muitos avanços no que se refere ao desenvolvimento de princípios comunicativos, ainda não existe, por exemplo, uma gramática de uso desenvolvida do mesmo modo que há uma de forma, de regra. Além disso, é muito difícil aplicar um sistema de notas qualitativo e padronizar um exame comunicativo. No entanto, a maior complicação está relacionada ao fato de constituir uma teoria de proficiência comunicativa.

Barbosa e Freire (2017) desenvolveram uma pesquisa sobre o processo de ensino de língua portuguesa como língua adicional. Elas constataram que, nesse contexto, não cabe a improvisação de material para alunos que tenham o português como língua adicional, porque o professor deve preparar material que proporcione os alunos a

interagir em situações reais de comunicação, aplicando as regras sociais, situacionais e culturais da língua, desenvolvendo suas habilidades de uso da linguagem nas diferentes situações. Desse modo, o exame Celpe-Bras pode não só auxiliar os professores de língua portuguesa, como também chamar a atenção dos autores de livros/manuais didáticos para a necessidade de um novo tipo de material que se adéque a essa postura teórico-metodológica.

O desenvolvimento do exame comunicativo como um projeto de pesquisa apresenta diversas razões, segundo Scaramucci (2001). Em primeiro lugar, é preciso ser coerente com o conceito de linguagem e de aprender línguas. Nesse sentido, Cunha e Santos (1999) e Scaramucci (2001) definem a língua como um sistema integrado, holístico de comunicação, um código usado em situações reais de comunicação. Em segundo lugar, esse exame comunicativo justifica-se por considerar que uma abordagem comunicativa pode ter um efeito retroativo benéfico no ensino de português LE. Por fim, em terceiro lugar, um projeto contribui para a pesquisa em avaliação e para a realização de um construto comunicativo.

O Celpe-Bras é um exame que exerce o efeito retroativo sobre o processo de ensino/aprendizagem na formação docente. Na pesquisa em questão, foram selecionadas quatro tarefas de alunos da graduação em Letras, matriculados no curso na disciplina Laboratório para o ensino da Língua Portuguesa. Durante o curso, foi discutido o que é o Celpe-Bras, a abordagem comunicativa e intercultural e os gêneros discursivos. Durante esse processo, os alunos elaboraram as suas tarefas. Alguns puderam aplicar suas tarefas em aula. Por sua vez, houve a pesquisa-ação direcionada.

A seguir estão as tarefas construídas por esses alunos da graduação em Letras dessa disciplina. Nessa disciplina, foi feita a preparação teórica para o planejamento e a elaboração dessas tarefas pautadas no Celpe-Bras.

Tarefas elaboradas pelos alunos da graduação em Letras

Tarefa para o ensino de português como língua materna

Alunos: W. S. e W.F.

Proposta de Atividade

Leia esta notícia de Jornal:

Ceasa e governo do Estado são multados por exploração do trabalho infantil.

- | Efeito retroativo do Celpe-Bras no processo de ensino/aprendizagem do português: um estudo qualitativo



A situação foi testemunhada pela reportagem na tarde desta sexta-feira, três dias depois que a empresa ligada ao governo do Estado foi condenada a pagar R\$450 mil por permitir a exploração do trabalho infantil dentro de suas dependências, onde funcionam 130 boxes de distribuição e recebem diariamente mais de 200 agricultores e 3 mil veículos.

A sentença, que partiu do juiz da Justiça do Trabalho Hélio Bastida Lopes após ação movida pelo Ministério Público do Trabalho, determina multa à Ceasa e ao Estado no valor de R\$200 mil para indenização por danos morais coletivos a serem depositados no Fundo de Amparo ao Trabalhador.

Ainda, a Ceasa deve pagar R\$250 mil por descumprimento de decisão anterior que previa a adoção de medidas para coibir a prática, que devem ser destinados ao Fundo para a Infância e Adolescência de Santa Catarina.

Ainda de acordo com o portal do “Correio catarinense” no ano de 2014 foi detectado o acréscimo do percentual de crianças abaixo da faixa etária de 12 anos obrigadas ao trabalho, aponta o portal: “O trabalho infantil é toda forma de trabalho exercido por crianças e adolescentes, abaixo da idade mínima legal permitida para o trabalho, conforme a legislação de cada país”, relata Paulo Grecco, representante do Ministério Público do estado.

O trabalho infantil, em geral, é proibido por lei. Especificamente, as formas mais nocivas ou cruéis de trabalho infantil não apenas são proibidas, mas também constituem crime. “Este ano foi um ano que houve muitas crianças fora da escola, as lavouras de cana estão cada vez mais ‘engordadas’ pelos jovens trabalhadores.”

A exploração do trabalho infantil é comum em países subdesenvolvidos, e países emergentes como no caso do Brasil, onde nas regiões mais pobres este trabalho é bastante comum. Na maioria das vezes isto ocorre devido à necessidade de ajudar financeiramente a família. Muitas destas famílias são geralmente de pessoas pobres que possuem muitos filhos.

Carlos Vilanova – Jornal Catarinense 2015 – Ed. 1004

Produção Textual

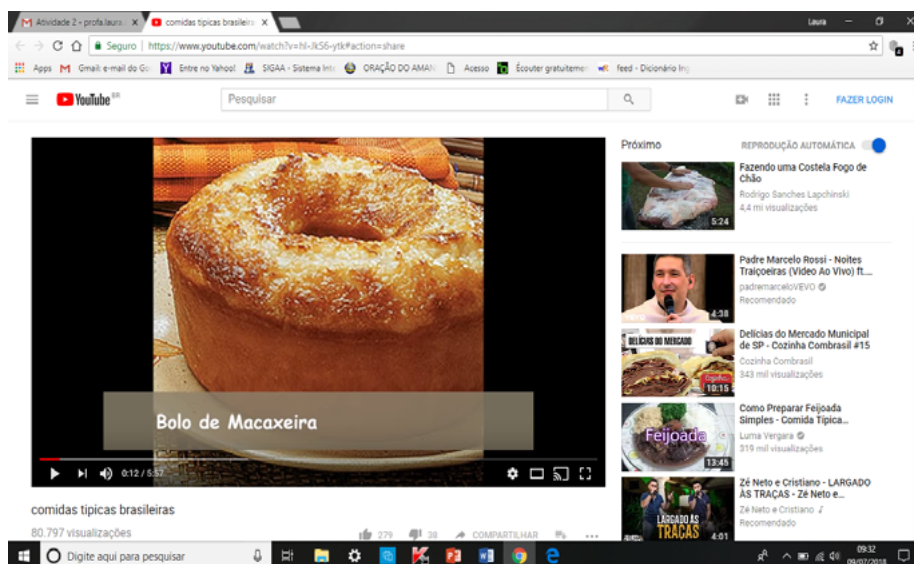
Na notícia apresentada, várias são as consequências e muitos são os efeitos abordados, no entanto, nenhuma delas foge à nossa realidade social. Muitas crianças têm sido vítimas da ganância e crueldades dos grandes empresários e são exploradas, irresponsavelmente, usurpando delas a oportunidade de frequentarem a escola, impedindo, na maioria das vezes, a evolução em conhecimento delas. **De acordo com o texto e sobre este argumento, produza um texto em que seja apresentada uma proposta para minimizar os atos de exploração do trabalho infantil.**

Tarefa de Produção textual para aula de Português para estrangeiro

Aluno da graduação: V. V.

Proposta de Atividade

Você vai assistir duas vezes a um vídeo sobre as comidas típicas brasileiras, podendo fazer anotações enquanto assiste.



Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=hl-JKS6-ytk>

- | Efeito retroativo do Celpe-Bras no processo de ensino/aprendizagem do português: um estudo qualitativo

Você está de férias no Brasil e, após ter assistido ao vídeo sobre “comidas típicas brasileiras”, decidiu divulgar a belíssima gastronomia desse lugar. Escreva uma carta para um amigo do seu país, apresentando as delícias culinárias e, principalmente, os sabores que você já provou, pontuando motivos para que ele venha experimentar esse prato também.

Tarefa de Produção textual para aula de Português e a resposta dessa tarefa por aluno do curso de extensão de português para estrangeiro.

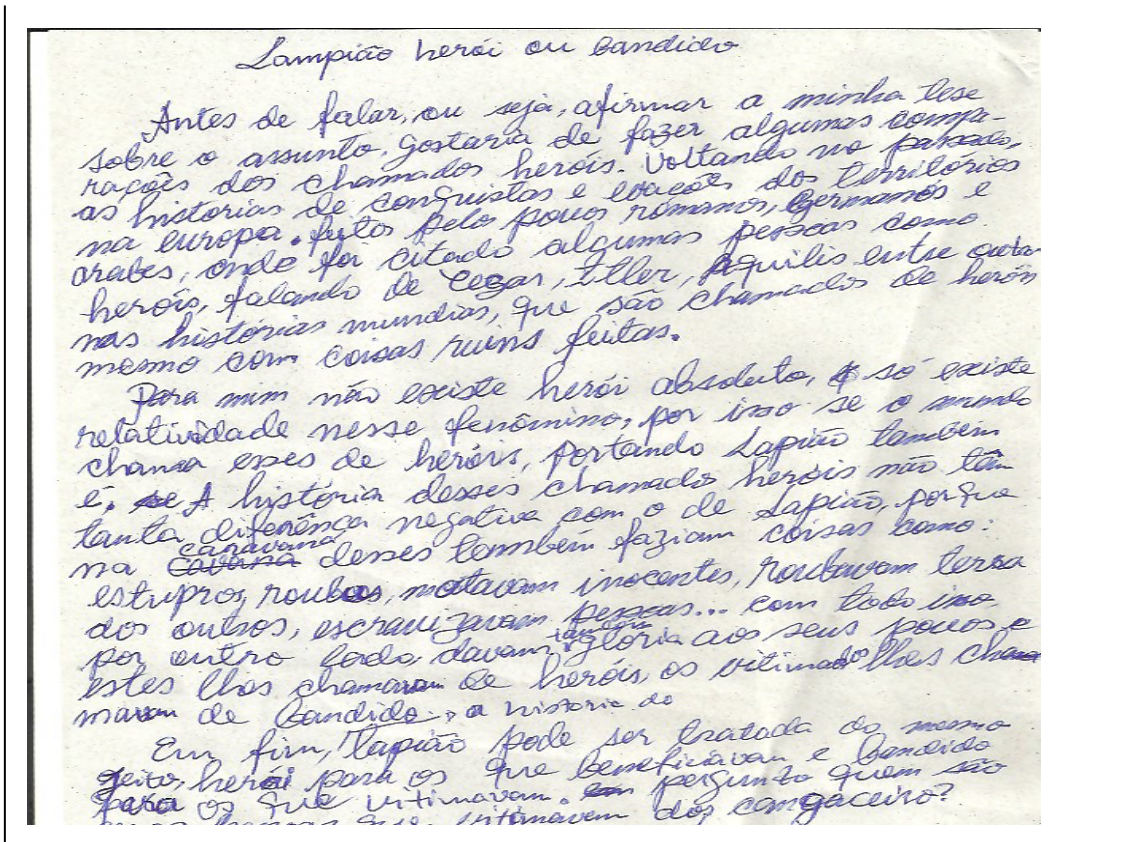
Aluno da graduação: E. dos S. S.

Proposta de atividade:



Você vai ler o cordel “Lampião: Herói ou Bandido?”. O museu da Gente Sergipana está fazendo uma exposição sobre a história de Lampião. Após a leitura desse cordel, você acha que Lampião é herói ou bandido? Escreva um texto de opinião para esse museu para ser publicado no *site* desse evento.

Aluno do curso de extensão da UFS de PLE: M.



Tarefa de Produção textual para aula de Português como Língua Materna no 6º ano do ensino fundamental do Colégio de Aplicação da UFS.

Aluno da graduação: J. L. S.

Proposta de tarefa:

Para o desenvolvimento dessas tarefas, foi escolhido o gênero Literatura de Cordel. O cordel escolhido foi do autor João Firmino Cabral, intitulado “Lampião: herói ou bandido?”. O texto vai ser publicado no Painel da escola.

A seguir estão exemplos das opiniões desses alunos do ensino fundamental.

Os que se posicionaram contra Lampião, usaram argumentos como:

“era bandido pela quantidade de pessoas que ele matou” (aluno 1)

“acho que tudo que ele fez foi desnecessário porque ele matou muita gente sem precisar” (aluno 2)

“não precisava tanta maldade por causa de uma vingança” (aluno 3)

- | Efeito retroativo do Celpe-Bras no processo de ensino/aprendizagem do português: um estudo qualitativo

Os alunos que se posicionaram a favor utilizaram argumentos do tipo:

“porque ele foi certo de ter feito aquilo por causa de seus pais” (aluno 1)

“ele só quis vingança por terem matado sua família” (aluno 2)

“ele roubava para ajudar os pobres” (aluno 3)

As tarefas construídas pelos alunos da graduação em Letras evidenciam o efeito retroativo do Celpe-Bras, porque elas apresentam interação entre as habilidades de compreensão e produção oral e escrita. São baseadas em textos autênticos. As propostas apresentam um objetivo, um interlocutor e uma ação. As atividades elaboradas com o cordel “Lampião: herói ou bandido?” foram aplicadas em aula de português desses estudantes da graduação. Há produção escrita desenvolvida a partir dessas tarefas pelos aprendizes.

A pesquisa qualitativa defende uma visão holística do fenômeno estudado, primando por observar todos os componentes de uma situação de interação. Uma avaliação holística, conforme Sidi (2002), proporciona a avaliação do discurso enquanto um todo.

Partindo de uma avaliação holística e qualitativa, as tarefas elaboradas pelos alunos de graduação em Letras confirmam o efeito retroativo do Celpe-Bras, uma vez que eles construíram essas tarefas com o propósito comunicativo e as habilidades de compreensão e produção oral e escrita foram feitas de forma integrada.

Essas tarefas apresentam uma situação comunicativa, com um propósito claro. Apresentam um falante (o autor do texto), a mensagem (texto), um interlocutor (leitor) e, também, um propósito. Demonstram a adequação ao contexto, adequação discursiva e adequação linguística. Pôde-se perceber, desse modo, que elas cumpriram esse ponto também.

Elas foram construídas com textos autênticos e com um sentido comunicativo. Um texto autêntico, nesse sentido, não é suficiente para garantir que o exame seja comunicativo. Para que esse sentido comunicativo ocorra na tarefa, os itens precisam especificar com quem se está comunicando (interlocutor) e por quê (propósito), para que o candidato possa adequar seu texto ao propósito da comunicação.

Considerações finais

O estudo sobre a ação do efeito retroativo do Celpe-Bras no ensino de português como língua estrangeira e como língua materna fomentou a formação na prática reflexiva para os graduandos em Letras da Universidade Federal de Sergipe. Quando o processo de avaliar passa a ser coerente com o processo de ensinar, o professor precisa fazer com que a avaliação seja um instrumento de observação da aprendizagem do aluno.

Um estudo como esse aprimora a formação docente. Com a pesquisa qualitativa, pôde-se observar que as 04 tarefas construídas pelos alunos da graduação são baseadas no Celpe-Bras, porque todas apresentam textos autênticos e as propostas foram pautadas no uso social da língua.

É importante que um ensino esteja entrelaçado com a aprendizagem e voltado para o desenvolvimento das habilidades de leitura e de escrita de forma integrada e com ênfase na abordagem comunicativa e na abordagem intercultural. Na aula de língua, não se deve abordar apenas a competência linguística, mas também a competência sociocultural e a estratégica. Além disso, é relevante, também, existir, no ensino de língua, uma avaliação comunicativa, uma vez que ela é direcionada para o desenvolvimento de uma habilidade de expressão ou de uma competência de uso. O ensino, assim, passa a estar mais relacionado com a aprendizagem do aluno, por enfatizar a comunicação e o desenvolvimento do senso crítico do aprendiz.

Referências

ALDERSON, J. C.; WALL, D. Does washback exist? **Applied Linguistics**. v. 14, n. 2. p. 115-129, 1993.

ALMEIDA FILHO, J. C. P. de. **Dimensões comunicativas no ensino de línguas**. Campinas: Pontes, 2002.

AVELAR, S. L. T. de. **Mudanças na concepção e prática da avaliação e seu efeito no ensino e aprendizagem de língua estrangeira (inglês) em uma escola de ensino médio e técnico**. 2001. Dissertação (Mestrado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2001.

- | Efeito retroativo do Celpe-Bras no processo de ensino/aprendizagem do português: um estudo qualitativo

BARBOSA, J. B.; FREIRE, D. de J. Formação de professores e ensino de Português como Língua Adicional. **Revista Estudos Linguísticos**, v. 46, n. 2, p. 593-602, 2017. Disponível em: <https://revistas.gel.org.br/estudos-linguisticos/article/view/1721>. Acesso em: 29 ago. 2018.

BAZERMAN, C.; HOFFNAGEL, J. C.; DIONÍSIO, A. P. (org.). **Gênero, agência e escrita**. Tradução Judith Chamblis Hoffnagel. São Paulo: Cortez, 2006.

CUNHA, M. J.; SANTOS, P. O certificado de Proficiência em Língua Portuguesa para Estrangeiros (CELPE-Bras): a possibilidade de um diagnóstico na Universidade de Brasília. In: CUNHA, M. J., SANTOS, P. (org.). **Ensino e pesquisa em português para estrangeiros**. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.

KLEIMAN, Â. **Leitura, ensino e pesquisa**. Campinas: Pontes, 2008.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e compreender: os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2007.

LIMA, R. A. **Avaliação formativa no desenvolvimento da escrita de aprendizes de português como segunda língua**. 2002. Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2002a.

LIMA, R. A. Avaliação no processo de aquisição da escrita em Português como segunda língua. In: JÚDICE, N. (org.). **Português para estrangeiros: perspectivas de quem ensina**. Niterói: Intertexto, 2002b.

OLIVEIRA, A. P. de. **O desenvolvimento da competência comunicativa intercultural no ensino de inglês como L2**. 2007. Tese (Doutorado em Letras e Linguística) – Instituto de Letras, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2007.

PILEGGI, M. G. S. Integração de habilidades: perspectiva histórico-teórica e operacionalização no exame Celpe-Bras. **Revista Estudos Linguísticos**, v. 46, n. 2, p. 577-592, 2017. Disponível em: <https://revistas.gel.org.br/estudos-linguisticos/article/viewFile/1677/1247>. Acesso em: 29 ago. 2018.

SANTOS, E. M. O. **A abordagem Comunicativa Intercultural (ACIN):** uma proposta para ensinar e aprender língua no diálogo de culturas. 2004. Tese (Doutorado em Linguística Aplicada) – Instituto de Estudos da Linguagem, Universidade Estadual de Campinas, Campinas, 2004.

SCARAMUCCI, M. V. R.; RODRIGUES, M. S. A. Compreensão (oral e escrita) e produção escrita no exame CELPE-Bras: análise do desempenho de candidatos hispanofalantes. *In: SIMÕES, A. R. M. et al. (org.). Português para falantes de espanhol: artigos selecionados escritos em português e inglês.* Campinas: Pontes, 2004.

SCARAMUCCI, M. V. R. CELPE-Bras: um exame comunicativo. *In: CUNHA, M. J.; SANTOS, P. (org.). Ensino e pesquisa em português para estrangeiros.* Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.

SCARAMUCCI, M. V. R. O projeto CELPE-Bras no âmbito do MERCOSUL: contribuições para uma definição de proficiência comunicativa. *In: ALMEIDA FILHO, J. C. P. (org.). Português para estrangeiros interface com o espanhol.* Campinas: Pontes, 2001.

SCHLATTER, M. CELPE-Bras: Certificado de Língua Portuguesa para Estrangeiros – breve histórico. *In: CUNHA, M. J.; SANTOS, P. (org.). Ensino e pesquisa em português para estrangeiros.* Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.

SIDI, W. **Níveis de proficiência em leitura e escrita de falantes de espanhol no exame CELPE-Bras.** 2002. Dissertação (Mestrado em Letras) – Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do sul, Porto Alegre, 2002.

SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. **Gêneros orais e escritos na escola.** Campinas: Mercado das Letras, 2010.

STERN, H. H. **Fundamental concepts in language teaching.** Oxford: Oxford University Press, 1983.

TRIPP, D. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005.

WIDDOWSON, H. G. **O ensino de línguas para a comunicação.** Tradução José Carlos P. de Almeida Filho. Campinas: Pontes, 2005.

- | Efeito retroativo do Celpe-Bras no processo de ensino/aprendizagem do português: um estudo qualitativo

COMO CITAR ESTE ARTIGO: ALMEIDA, Laura Camila Braz de. Efeito retroativo do Celpe-Bras no processo de ensino/aprendizagem do português: um estudo qualitativo. **Revista do GEL**, v. 17, n. 3, p. 28-45, 2020. Disponível em: <https://revistadogel.gel.org.br/>

DOI: <http://dx.doi.org/10.21165/gel.v17i3.2226>

Submetido em: 11/09/2018 | Aceito em: 14/09/2020.
